



Sexta-Feira, 18 de Julho de 2025

Irã alerta civis para deixarem Israel diante de resposta devastadora que estaria prestes a acontecer

O Irã emitiu um severo alerta neste domingo (15) aos moradores dos territórios ocupados por Israel, advertindo para uma resposta militar iminente e de grande escala. A declaração foi feita por Reza Sayyad, porta-voz do Centro de Comunicações do Estado-Maior das Forças Armadas iranianas, e foi divulgada pela agência de notícias iraniana *Tasnim News Agency*.

Sayyad afirmou que “o escopo da resposta devastadora dos bravos guerreiros do Irã abrangerá todas as áreas dos territórios ocupados”, destacando que os residentes dessas regiões devem “levar a sério os avisos emitidos e evacuá-las imediatamente”. Segundo ele, a ação militar é uma resposta direta aos ataques recentes realizados por Israel contra o território iraniano, incluindo bairros residenciais em Teerã e instalações militares e nucleares em outras regiões do país.

“Aqueles que permanecem nos territórios ocupados devem estar conscientes de que, em um futuro próximo, essas áreas deixarão de ser habitáveis”, declarou o coronel, em uma de suas falas mais contundentes.

Alvo: centros militares e civis sensíveis

Durante a declaração, o coronel detalhou que, nas últimas noites, o Irã já realizou ataques contra “centros sensíveis e críticos do regime sionista – incluindo instalações militares e de segurança, centros de tomada de decisão e até as residências de seus comandantes e cientistas militares”. Ele acrescentou que as Forças Armadas iranianas possuem hoje “um banco de dados completo de todos os locais vitais e sensíveis nos territórios ocupados” e que têm capacidade para atacar “qualquer alvo a qualquer momento”.

Sayyad fez um apelo direto à população civil israelense para que não permita que o regime de Netanyahu as utilize como escudo humano: “Devem evitar estritamente residir perto ou circular por locais sensíveis, pois nem mesmo os abrigos subterrâneos garantirão sua segurança”.

Críticas ao governo Netanyahu

Em tom incisivo, o porta-voz acusou o primeiro-ministro israelense de colocar a própria população em risco em nome de interesses pessoais: “O criminoso primeiro-ministro do regime sionista, em busca de interesses pessoais e familiares, colocou em perigo as vidas e a segurança dos moradores dos territórios ocupados, iniciando crimes que terminarão apenas com a derrota e o arrependimento desse regime”.

Segundo Sayyad, ignorar os alertas emitidos pelo Irã poderá levar os civis israelenses a “dias ainda mais duros”.

Contexto: escalada regional

Os ataques israelenses à capital Teerã e outras regiões iranianas ocorreram na madrugada do dia 13 de junho, vitimando vários altos comandantes militares, ao menos seis cientistas nucleares e dezenas de civis, segundo informações do Irã. Em retaliação, o país lançou diversas ondas de mísseis contra alvos israelenses, marcando uma perigosa escalada militar entre os dois países.

O pronunciamento de Sayyad reflete uma mudança no tom da diplomacia iraniana, sinalizando que o país não apenas está disposto a responder, como se considera em posição de vantagem estratégica diante do que chama de “regime corrupto, desesperado e criminoso” liderado por Netanyahu.

A situação eleva a tensão em toda a região do Oriente Médio e amplia o risco de um conflito de maiores proporções, com impactos imprevisíveis sobre a estabilidade internacional.

fonte

www.msn.com

História de Redação Brasil 247